



Projeto DIALOGOS TRANSDISCIPLINARES 2006-2007

**Proponentes: Adriana Caccuri
Maria F. de Mello
Teresa Cristina F. Bongiovanni**

Encontra-se reunido aqui o material divulgado em notícias e fóruns que constituíram o projeto Diálogos Transdisciplinares em 2006-2007. Os encontros presenciais propostos aconteceram durante os encontros mensais dos membros do CETRANS e os encontros virtuais estão disponibilizados em WWW.CETRANS.COM.BR/MOODLE na área Encontros Abertos - chats e fóruns.

Notícias 2006 - Janeiro-Fevereiro

DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO E TRANSDISCIPLINARIDADE III

Em 2006, as reuniões mensais dos membros do CETRANS trazem uma proposta de ação formativa em co-formação a ser realizada a partir da leitura e estudo dos textos do livro Educação e Transdisciplinaridade III, que reúne artigos de membros do CETRANS. Favorecer o encontro e dinamização da interação entre seus membros criando uma cultura de troca formativa e informativa, bem como, divulgar a produção nacional de pesquisa e prática transdisciplinares, são os pressupostos dessa iniciativa.

O convite foi encaminhado a todos os autores para participarem do programa, não como palestrante, mas como ouvinte sensível e co-participante do diálogo. Serão agendados os temas no cronograma já previsto, de acordo com interesse manifesto de seus autores. Convidamos a todos os membros do CETRANS para incorporá-la, inclusive inscrevendo-se como mediadores ou relatores para cada tema abordado.

O livro escolhido, foi lançado pela Triom durante o II Congresso Mundial de Transdisciplinaridade em 2005, conforme noticiamos em setembro passado.

DIÁLOGOS TRANSDISCIPLINARES Cronograma CETRANS 2006

Notícias 2006 - Março

DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO E TRANSDISCIPLINARIDADE III

A proposta de ação formativa em co-formação a partir da leitura e estudo dos textos do livro Educação e Transdisciplinaridade III, que reúne artigos de membros do CETRANS, ressoou favoravelmente nessa comunidade. Já temos a confirmação de participações de Ignácio Gerber, Maria F. de Mello e Silvana Cappanari. No próximo dia 08 de maio, durante a Reunião de Membros CETRANS, em Diálogos Transdisciplinares, das 19:00 às 20:00h estaremos dialogando sobre o texto Equipe reflexiva, uma prática transdisciplinar possível, onde todos têm voz para compartilhar ressonâncias e acessar múltiplos versos, de Silvana Cappanari. Criar uma cultura de troca formativa e informativa e divulgar a produção nacional de pesquisa e prática transdisciplinares embasam esta iniciativa. Reiteramos o convite a todos os membros do CETRANS para participarem, inclusive inscrevendo-se como mediadores ou relatores para cada tema abordado.

Notícias 2006 - Maio

DIÁLOGOS TRANSDISCIPLINARES EM AÇÃO

Dando continuidade aos Diálogos Transdisciplinares, no próximo dia 12 de junho, na Reunião Mensal de Membros CETRANS, será focado pelos participantes o artigo Pesquisa em Educação: Diálogos Transdisciplinares, de autoria da Profa. Ecleide Furlanetto, publicado no livro Educação e Transdisciplinaridade III. A reunião acontece das 18:00 às 20:00h, na Av. 9 de Julho 5966 - 5º. Andar - São Paulo. Pessoas que não sejam membros do CETRANS interessadas em participar, podem inscrever-se pelo e-mail CETRANS@CETRANS.COM.BR. Os convites custam R\$ 10,00.

Notícias 2006 - Novembro

DIÁLOGOS TRANSDISCIPLINARES

No último dia 06 de novembro, o CETRANS finalizou as atividades de 2006 da proposta **Diálogos Transdisciplinares** levada a bom termo, com o estudo e comentários sobre textos do livro *Educação e Transdisciplinaridade III*, publicado pela TRIOM em 2005. Essa atividade aconteceu durante as InterAções Presenciais Mensais dos membros CETRANS e terá continuidade em 2007, mantendo-se aberta à presença de todos os interessados.

O artigo tratado nessa oportunidade, **O Complexo como Episteme Transdisciplinar** trouxe a

InterAção Presencial Mensal 2006	Texto em estudo	Autor	Encontro Virtual
13.03	Interlocução voluntária: Considerações sobre a Introdução do livro Educação e Transdisciplinaridade III	Adriana Caccuri	
08.05	Equipe reflexiva, uma prática transdisciplinar possível...	Silvana Cappanari	
15.08	Reflexões acerca do <i>Mundo Imaginalis</i>	Maria F. de Mello (presença do autor)	22.08
12.09	Utopias pragmáticas e resistências previsíveis	Ignácio Gerber	
10.10	O vácuo e o espaço transdisciplinar	Amâncio Friaça	
07.11	O complexo como uma episteme transdisciplinar	Daniel Silva (presença do autor)	
04.12	Celebração de fim de ano		

presença e participação de seu autor, **Daniel José da Silva**, da Universidade Federal de Santa Catarina, valorizando especialmente esse encontro. O teor das informações e esclarecimentos, a

consistência das idéias e trocas realizadas, o compromisso ético ali renovado e expresso sobretudo pelo gesto e presença do autor, configurou uma dinâmica “... *que nos alimentou e alentou*”, segundo declararam os participantes.

Dentre tantas questões relevantes para a Formação , Ação e Pesquisa transdisciplinares levantadas, a questão da figura jurídica – sugerindo seu registro como OSCIP – surgiu como prioritária no reconhecimento e validação do CETRANS como uma instituição qualificada de pesquisa transdisciplinar , parceira para as universidades. Segundo o autor, O CETRANS é uma organização que engravida o vazio, alimentado pelas idéias das pessoas; no entanto, é necessário ultrapassar o acoplamento pessoal representado exclusivamente pelas relações de voluntariado, e passar para o acoplamento organizacional: _ “*O CETRANS trabalha numa perspectiva civilizatória, tem uma lógica interna – finalidade, uma ética que une seus membros.*”



Daniel (centro), Marly, Maria, Américo, Adriana, Teresa Cristina

Notícias 2007 - Fevereiro

DIÁLOGOS TRANSDISCIPLINARES INAUGURA ÁREA INTERATIVA CETRANS

Realizado no último dia 21 de março, nosso chat inaugural da proposta Dialogos Transdisciplinares 2007 focou o texto ***O vórtex sagrado-profano: uma zona de não resistência entre níveis de Realidade***, de autoria de Luiz Eduardo V. Berni e contou com a presença do autor.

Clique aqui e veja o depoimento do autor sobre o enfoque do seu artigo. [HTTP://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=QBUVYVCATIA](http://www.youtube.com/watch?v=QBUVYVCATIA) O CETRANS agradece a inestimável colaboração do autor na realização dessa atividade, lembrando que a atitude transdisciplinar é revigorada no processo de formação.

O Fórum reflexivo, com esse mesmo nome, na área interativa CETRANS WWW.CETRANS.COM.BR/MOODLE, permanece aberto a todos os interessados e disponível para a continuidade da reflexão sobre o instigante e controverso tema do Sagrado, em Encontros Abertos. Acesse, conheça e participe!

DIÁLOGOS TRANSDISCIPLINARES Cronograma CETRANS 2007

InterAção Presencial Mensal 2007	Texto em estudo	Autor	Encontros Abertos (Virtual) ¹
13.03	O vórtex sagrado-profano: uma zona de não resistência entre níveis de realidade.	Luiz Eduardo V. Berni	21.03
03.04	Os diferentes níveis de realidade e a tradição ocidental	Américo Sommerman	18.04
08.05	Conhecer: um ato de transformação	Luiza K. Alonso	16.05
12.06	Psicopedagogia e Transdisciplinaridade	Dora Frayman Blatytta e	20.06

		Edith Rubinstein	
14.08	Alteridade: ontonomia ou Autonomia?	Vitória M. de Barros	15.08
11.09	Universidade, Cultura e Transdisciplinaridade	Maria Elisa de Mattos Pires Ferreira	19.09
09.10	Educação somática existencial: uma atitude encarnada ou o corpo como instrumento da canção de estar presente	Marise L. Rayel	17.10
13.11	O entre e além da experiência de Vida-Morte	Josinete Ap. da Silva Bastos e Yara Boaventura da Silva	21.11
04.12	Celebração de fim de ano		

Últimas Notícias 2007 – Março

Dia 21.03 às 19:00 participe do chat DIALOGOS TRANSDISCIPLINARES

No próximo dia 21 de março, das 19:00 às 20:30h estaremos realizando nosso chat inaugural da proposta Dialogos Transdisciplinares 2007 aberto aos interessados no tema .

O texto selecionado para reflexão será *O vórtex sagrado-profano: uma zona de não resistência entre níveis de Realidade*, de autoria de Luiz Eduardo V. Berni, publicado no livro Educação e Transdisciplinaridade III, da editora Triom, 2005. **Clique aqui e veja o depoimento do autor sobre seu artigo.**

<http://www.youtube.com/watch?v=QbUVyvCatIA>

Para participar:

- cadastre-se no site www.cetrans.com.br/moodle
- clique na área CETRANS - Encontros Abertos
- nesse ambiente clique no chat com o nome do texto para acessar a sala e participe!

Dialogos TransD - a reflexão sobre o Sagrado permanece aberta!

Realizado no último dia 21 de março, nosso chat inaugural da proposta Dialogos Transdisciplinares 2007 focou o texto *O vórtex sagrado-profano: uma zona de não resistência entre níveis de Realidade*, de autoria de Luiz Eduardo V. Berni e contou com a presença do autor. O Fórum de reflexão aberto com esse mesmo nome, permanece disponível para a continuidade da reflexão sobre o instigante e controverso tema do Sagrado, em Encontros Abertos.

Acesse, conheça e participe!

Últimas Notícias 2007 – Abril

Diálogos Transdisciplinares - Próximo dia 18 de Abril às 19:00h

No próximo dia 18 de abril, às 19:00h, **Dialogos Transdisciplinares** retoma sua proposta de interação virtual aberta a todos os interessados, no ambiente **Encontros Abertos**. Dessa vez, comentaremos o artigo de Américo Sommerman - *"Os Diferentes Níveis de Realidade e a Tradição Ocidental"* que está também no livro Educação e Transdisciplinaridade III .

Entre tantas outras citações valiosas, o artigo também cita Boehme ao descrever o processo teogônico nos dois primeiros textos do *Mysterium Pansophicum*: "o Sem-fundo (Ungrund) é um eterno Nada, mas cria um eterno início como uma atração (ou desejo). Pois no Nada há uma atração por algo, mas como nada há que possa criar algo, a própria atração o cria. No entanto, a atração também é um Nada ou apenas uma

desejosa busca. Essa é a eterna origem da magia (divina), que cria em si onde nada há. Cria algo de Nada, e apenas em si mesma, embora que essa atração nada mais seja do que um simples desejo."

Essa reflexão suscitou uma interessante questão num dos participantes da InterAção Presencial Mensal CETRANS, onde o texto também foi focado:

" Então, o desejo cria. Se entendo desejo como uma atração, uma desejosa busca, no artigo do Américo ao mais alto nível de realidade o do UM, do UNO do Nosso Pai Primeiro, como expressado por Plotino, Boehme e pela tradição oral tupi-guarani, respectivamente, também deve existir uma atração, uma desejosa busca, então, um desejo com a densidade vibratória peculiar de cada um dos quatro níveis de realidade, seja o sensível – macrofísico; o psico-emocional-mental; o anímico; o espiritual."

Participe do nosso Diálogo!

Dialogos TransDisciplinares - Participe! 18.04.07 às 19:00h

No próximo dia 18 de abril, às 19:00h, **Dialogos Transdisciplinares** retoma sua proposta de interação virtual aberta a todos os interessados, no ambiente **Encontros Abertos**. Dessa vez, comentaremos o artigo de Américo Sommerman - "**Os Diferentes Níveis de Realidade e a Tradição Ocidental**" que está também no livro Educação e Transdisciplinaridade III .

Diz o autor: "(...) Como vimos, se é verdade que os três pilares atuais da metodologia transdisciplinar - os diferentes níveis de realidade, a lógica do terceiro incluído e a complexidade de cada nível de realidade - emergem predominantemente dos dados da ciência contemporânea, no entanto, eles já estavam presentes, em maior ou menor grau, em outras culturas e na nossa própria cultura." p. 34



(...) O verdadeiro Grande espírito, o primeiro, existia diante dos ventos primeiros de onde ancorava-se no vazio-noite feito coruja, produzindo silêncios. E fez que se girassem as manifestações de si diante da noite, vestido de espaço. Antes de haver o verdadeiro Pai, o Uno, criado no curso de sua evolução, sua morada, antes de haver criado a Terra Primeira, existia em meio aos primeiros ventos (...)

(trechos da obra *Tupã Tenondé*, que é uma transcrição feita por Kaká Werá da tradição oral tupi-guarani a respeito da criação do Universo. Kaká Werá Jecupé, 2001, p.25.31)

Um olhar amoroso sobre o Outro - Américo Sommerman

Acontecido no dia 18 de abril último, o artigo de Américo Sommerman - "**Os Diferentes Níveis de Realidade e a Tradição Ocidental**" que está também no livro Educação e Transdisciplinaridade III foi comentado no ambiente Encontros Abertos, para todos os interessados.

A participação do autor valorizou esse momento de interação, ampliando as reflexões suscitadas pelo texto. Perguntado sobre a possível e necessária cooperação entre ciência e tradições, ele diz:

"Para haver um diálogo maior entre a ciência e a tradição os representantes da ciência têm de abrir brechas no paradigma reducionista. Sem isso, eles não aceitarão o diálogo. E para abrir brechas, têm de viver mudanças na consciência, desapegando-se de conceitos e visões de mundo reducionistas. Mas a transdisciplinaridade pode ajudar para que isso aconteça, pois propõe um diálogo respeitoso e rigoroso entre ciência e tradição."

E como nós podemos contribuir com esse movimento? - perguntamos.

"Creio que a melhor maneira de contribuirmos com esse movimento é olharmos amorosamente para o outro, onde quer que ele esteja, qualquer que seja seu fechamento. Considerá-lo como um legítimo outro, merecedor do meu respeito e do meu amor. A partir daí milagres podem acontecer, reviravoltas imensas podem acontecer." (Américo Sommerman)

Para visualizar a sessão de chat completa Clique em **Encontros Abertos**.

Últimas Notícias 2007 – Maio

Conhecer - um ato de transformação - Diálogos Transdisciplinares

Em 16 de maio último, a proposta Dialogos Transdisciplinares focou o artigo **Conhecer - um ato de transformação, de Luiza K. Alonso** - membro do CETRANS - publicado no livro *Educação e Transdisciplinaridade III*, pela editora Triom, em 2005 e já esgotado.

A interação mensal acontece no ambiente **Encontros Abertos**, onde se acha disponível o cronograma com a programação, sendo aberta a todos os interessados e cadastrados nesse site. O fórum referente a esse texto, bem como os demais, dos encontros já realizados, permanecem abertos para interação dos interessados. Confira e participe!



" Assim, de acordo com o paradigma, o modo de pensar, sentir, ver, compreender e analisar os mundos interno e externo será diferente. A cada paradigma corresponde atitudes e comportamentos específicos. Para o pesquisador isto tem implicações diretas na sua relação com o objeto estudado, na maneira como o processo de produção científica é desenvolvida, e no como é concebida a utilização do conhecimento adquirido." (Luiza K. Alonso) - **Forum Conhecer - um ato de transformação**

Últimas Notícias 2007 – Julho

Diálogos Transdisciplinares - Alteridade: autonomia ou ontonomia?

Na continuidade de **Diálogos Transdisciplinares** teremos no próximo dia 15 de agosto às 19:00h uma interação virtual sobre o artigo de Vitória M. de Barros **Alteridade: autonomia ou ontonomia?**, também publicado no livro *Educação e Transdisciplinaridade III*, da ed. Triom.

Por tratar-se de um texto longo, teremos durante todo mês de Julho, foruns semanais em Encontros Abertos disponíveis a todos os interessados no tema. Cadastre-se no site e participe conosco dessa reflexão em co-formação.

Na introdução do artigo, discorrendo sobre a origem histórica do termo **Alteridade**, a autora nos instiga:

" No Iluminismo, a confiança na razão e no progresso fundamentam esse novo modo de pensar. O Homem, então, desafia a tradição e a autoridade enquanto é incentivado a pensar por si mesmo. A noção de individualidade se desenvolve a partir do aparecimento da consciência individual que não mais se submete à Religião e seus preceitos, mas sim às novas crenças que dão ao indivíduo uma autonomia em relação ao seu grupo de origem, colocando-o mesmo como fundamento e sujeito da ética, da moral e da política. Consequentemente, as consciências individuais sofrem uma separação e as experiências passam, então, a ser subjetivas e não mais compartilhadas com os membros do grupo, com o chefe do clã, com os mais velhos.

Com o aparecimento da consciência de si mesmo no homem e, não tendo mais um modelo forte a seguir, as subjetividades não conseguem mais se estruturar. O indivíduo, então, só tem "a si mesmo para organizar suas experiências, colocando-se como fundamento autofundante" [1] , ou seja, ele se torna a base do que acredita e, dessa forma, o o sujeito "paga o preço de ter que administrar suas vivências subjetivas a partir do crivo racional que, como seu guia, impõe-lhe espaços nos quais deve experienciar-se distintamente." [1] Assim, de um lado temos a vida privada e do outro, a vida pública.



René Magritte

De qualquer forma, os indivíduos/sujeitos que vivem em sociedade, vão se relacionar entre si e esse relacionamento, se considerarmos a sua qualidade e seus princípios, pode se dar de três formas distintas: heterônoma, autônoma ou ontônômica."

[1] Leônia Cavalcante Teixeira, Ética e Subjetividade: indagações em Habermas e Rorty, Estudos de Psicologia 2003, 8 (1), p. 147.

[1] Idem, p. 148.

Diálogos Transdisciplinares - O que é alteridade?

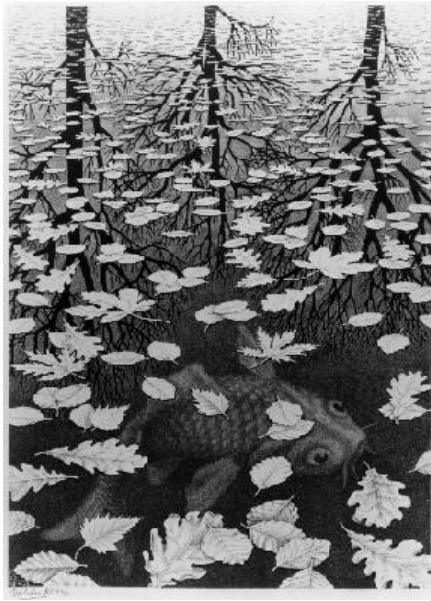
No interessante artigo em anexo Sobre O Olhar Transdisciplinar, escrito em 2001, por Maria F. de Mello e que brevemente será disponibilizado no Portal CETRANS, podemos encontrar a seguinte colocação que contribui para o olhar para Alteridade numa abordagem transdisciplinar:

"Autonomia, heteronomia, ontonomia: três termos revisitados pelo olhar transdisciplinar. Nada melhor para compreendermos o significado dessas palavras do que nos remetermos às suas etimologias. *Nomia* significa: determinação; *auto*: estrutura própria da realidade e da realidade própria, de si mesmo, gerida por si mesmo; *hetero*: do outro, de fora; *onto*: realidade, ser, desenvolvimento, natureza, natureza do ser, existência, forma combinada que significa ser e existência, ciclo de vida.

Na autonomia a determinação é própria, individual: trata-se de auto-instituição de regras e leis. A emancipação do indivíduo é afirmação de *independência*. As regras e as normas são auto-geradas e conquistadas. A autonomia é uma sacralização contemporânea da individualidade. O indivíduo autônomo tende a preocupar-se apenas consigo mesmo, e, na sua independência, ele é, muito facilmente, não social. A modernidade valorizou a autonomia e a independência.

Na heteronomia, a exterioridade é que dita as leis. Uma vez impostas de fora, os indivíduos as obedecem como obedecem às leis da natureza. Estas jamais são fundadas

em sua própria vontade. Muito freqüentemente o indivíduo que se torna autônomo conduz à heteronomia aqueles que ainda não conquistaram sua autonomia.



M. Escher – Three Worlds

Na ontonomia, a determinação é de natureza existencial e essencial do ser humano. Trata-se do desenvolvimento da pessoa em relação com a natureza mais profunda do seu próprio ser, de forma a legitimar o outro e a si próprio, e, nesse sentido, ela é, por excelência, transdisciplinar, pois é só quando a ontonomia é alcançada que a autonomia e a heteronomia podem coexistir de maneira perfeitamente harmônica, pois estão ancoradas nos valores mais profundos do ser."

A busca da identidade

"A noção de autonomia parece estar fortemente impregnada de individualismo e subjetivismo, e tenho notado o cuidado que os autores TransD têm tomado ao utilizar o conceito. Patrick Paul, por exemplo, diz: «O prefixo "auto" impõe que seja esclarecida uma confusão sempre possível: ele significa "si-mesmo" e não, "só". O "auto", como ato pessoal de escrita, de análise, de formação, [de gestão de si?] não supõe isolamento, mas uma relação com os outros. Ele estipula, além do mais, uma aptidão para falar de si, para se criticar, para refletir sobre si mesmo, [para se autodirecionar?] de modo a tornar precisas as etapas que apoiaram a elaboração de si em direção a uma busca identitária».



Marly Segreto – postagem no Forum Alteridade: autonomia ou ontonomia?

Universidade, Cultura e Transdisciplinaridade – Chat dia 19.09.02 às 19:00h

O artigo ***Universidade, Cultura e TransDisciplinaridade***, de Maria Elisa de Mattos Pires Ferreira, publicado em Educação e Transdisciplinaridade III, da editora Ttriom, será o próximo tema abordado em Encontros Abertos, do qual todos os usuários cadastrados no site podem participar. Confira!



Ghustavo Távora, designer, fotógrafo e videoartista

“Temos que ter claro que a reconstrução do Mundo é obra humana, assim como a nossa própria reconstrução. Trata-se de uma obra de criação ou de re-criação, nunca uma obra de pura re-produção.

(...) No caso da Universidade brasileira, perceber seu lugar ontologicamente falando significa compreendê-la como uma instituição que está existindo no interior de uma cultura dominada, isto é, seus rumos estão sendo determinados não por quem a habita, pois só habitamos no sentido estrito aquilo que nós próprios pensamos e construímos. ”

Universidade, Cultura e TransDisciplinaridade , p.283

Outubro de 2007

Educação somática existencial: uma atitude encarnada ou o corpo como instrumento da canção de estar presente – 17.10.08 às 19:00h

[Clique aqui para entrar no chat agora](#)

“Experimentemos: pare e repare, veja como está lendo este texto. Você lê avidamente? Você lê com receio de ser invadido pela idéias: você lê com superioridade? Como está sua cabeça? Duramente erguida sobre o pescoço?... O que você aprende de você?” *Rayel: 2005, p. 393.*

Marise L. Rayel Educação somática existencial: uma atitude encarnada ou o corpo como instrumento da canção de estar presente. In: **Educação e Transdisciplinaridade III**. São Paulo: Triom, 2005.

Ultimas Notícias 2007 – Novembro

O entre e além da experiência de Vida - Morte - Chat 21.11.07 às 19h

No prosseguimento da proposta DIALOGOS TRANSDISCIPLINARES estaremos refletindo sobre o artigo **O entre e além da experiência de Vida – Morte**, das autoras Josinete Ap. da Silva Bastos e Yara Boaventura da Silva, publicado no livro *Educação e Transdisciplinaridade III*, da Editora TRIOM, 2005.

Todos os usuários cadastrados nesse site podem participar da reflexão através do Forum desse mesmo título ou no Chat que se realizará às 19:00h do próximo 21 de novembro, ambos no espaço **Encontros Abertos**. Confira!